TÓPICOS DE CURADORIA E MONTAGEM DE EVENTOS DE ARTE

FERNANDO COCCHIARALE E IVAN PASCARELLI
@ivanpascarelli @fernandococchiarale

CURSO ONLINE | FÉRIAS DE VERÃO
13 de janeiro a 17 de fevereiro. Quintas, de 19h às 21h

CURADORIA, EXPOGRAFIA, MONTAGEM DE EXPOSIÇÕES E ARTE CONTEMPORÂNEA.

- - - - -

SOBRE
A partir de debates, pesquisas e experiências práticas, este curso pretende apresentar ao público interessado etapas fundamentais da curadoria e da conceituação espacial do projeto de montagem de eventos de arte. Não é, portanto, um curso de especialização, mas de introdução às principais etapas do trabalho curatorial. O curso terá um caráter dinâmico ao possibilitar que todos – alunos(as), professores e convidados(as), entre eles, designer, iluminador e produtor – dialoguem e compartilhem suas experiências.

CONTEÚDO
Transbordamento da produção artística artesanal (pintura, desenho, escultura, gravura) entre as décadas de 1950 e 1960, para as novas mídias tecnológicas (fotografia, filme, vídeo, etc.) e sua aproximação com outras artes (performance, intervenções na natureza, espaços urbanos, na esfera do conceito e da sonoridade) para além das fronteiras convencionais da produção estrita de obras (objetos artísticos) e suas articulações com o novo contexto mundial pós-Segunda Guerra Mundial; caracterização dos diferentes tipos de exposição: permanente, temporária, itinerante, periódica, individual, coletiva, documental, etc e profissionais envolvidos: curador, arquiteto, designer, produtor, cenotécnico, museólogo, montador, etc; concepção do projeto curatorial: conceito da exposição; escolha dos artistas e obras que irão integrá-la em função da visualização desse conceito na exposição.

Todos os encontros serão acompanhados de farto material iconográfico com projeção de imagens, contendo amplo acervo de fotos realizadas pelos professores em diferentes instituições culturais do país ao longo dos últimos trinta anos. Além disso, serão compartilhadas as imagens de acervo dos(as) palestrantes convidados(as).

DINÂMICA
Aula expositiva em videoconferência
Compartilhamento de referências semanais com debates coletivos em aula

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema
Não exige conhecimentos prévios

REFERÊNCIAS

O'DOHERTY, Brian. No Interior do Cubo Branco: a Ideologia Do Espaço Da Arte. Martins Fontes, 2002.

OURIQUES, Evandro Vieira; LINNEMANN, Ana; LANARI, Roberto. Manuseio e Embalagens de Obras de Arte. Funarte, 1989.

HEGEWISCH, Katharina e KLÜSER, Bernd org.. L'Art de le Exposition: une documentation sur trente, 1998.

RECURSOS NECESSÁRIOS
Acesso à internet;
Computador ou celular com câmera

SECRETARIA
– Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

- - - - -

FERNANDO COCCHIARALE
Fernando Cocchiarale é professor de Filosofia do Departamento de Filosofia da PUC-RJ (desde 1978) e da Escola de Artes Visuais do Parque Lage desde 1990. Autor de livros como Abstracionismo Geométrico e Informal: A Vanguarda Brasileira dos Anos 50 (com Anna Bella Geiger), Rio de Janeiro, MEC/ Funarte, 1987 e Quem Tem medo da Arte Contemporânea, Recife, Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2006, publicou cerca de 200 artigos, textos e resenhas em coletâneas, catálogos Jornais e revistas de arte do Brasil e do exterior (tais como o Jornal do Brasil, RJ; Módulo, RJ; Guia das Artes, SP; Galeria e ArtNexus, Colômbia). Foi membro da Comissão Curadora do Projeto Rumos Visuais de 1999 a 2000; curador-coordenador do mesmo Projeto entre 2001 / 2002 e, de novembro de 2000 a agosto de 2007, curador do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Foi curador da Casa de Cultura Laura Alvim, no Rio de Janeiro (2011/2012) e curador das mostras de arte contemporânea do Santander Cultural, Recife (2011). É doutor em Tecnologias da Comunicação e Estética pela Escola de Comunicação da UFRJ (2012). Em 2016 reassumiu a curadoria do MAM do Rio de Janeiro.

IVAN PASCARELLI FERREIRA
Ivan Pascarelli Ferreira é arquiteto, designer de montagem e consultor técnico. Destaca entre suas principais experiências as exposições: Arte Foto – CCBB – RJ e BRASÍLIA; Franz Weissman – Uma Retrospectiva – MAM e CCBB-RJ; Athos Bulcão – Uma Trajetória Plural – CCBB-RJ; Mostra Rio de Arte Contemporânea – MAM-RJ; Violência e Paixão – SANTANDER CULTURAL – PORTO ALEGRE e MAM-RJ; Facchinetti – CCBB-RJ; O Corpo

na Arte Contemporânea – ITAÚ CULTURAL – SP; Arte Moderna em contexto – Coleção ABN AMRO REAL – MAM – RJ, SEDE BANCO REAL – SP, MON-PR, CENTRO CULTURAL BANCO REAL – PE, PALÁCIO DAS ARTES-BH; Cinema de Artistas – Centro Cultural OI FUTURO – RJ; Waltercio Caldas – MUSEU VALE DO RIO DOCE – ES e MAM – RJ; Ivens Machado – CENTRO CULTURAL OI FUTURO; Franz Manata e Saulo Laudares – CASA DE CULTURA LAURA ALVIM-RJ, Marcos Chaves – Alucinação à beira-mar – CASA DE CULTURA LAURA ALVIM-RJ; Ana Linnemann-Cartoon-CASA DE CULTURA LAURA ALVIM-RJ; Cadu-Entardecer no ano do coelho; Ronald Duarte – CASA DE CULTURA LAURA ALVIM-RJ; Franklin Cassaro – CASA DE CULTURA LAURA ALVIM-RJ; Marta Jourdan – CASA DE CULTURA LAURA ALVIM-RJ; Waldemar Cordeiro – ITAÚ CULTURAL-SP e Paço Imperial-RJ; Elisa Magalhães – Centro Cultural OI FUTURO IPANEMA; Entre a fazenda e o arranha céu – Arte contemporânea na fazenda SÃO LUIZ DA BOA SORTE- RJ; Guilherme Vaz-CCBB-RJ; Moriconi – CENTRO CULTURA DOS CORREIOS-RJ; Ferreira Gullar – BNDES-RJ; Gabriele Basilico – CENTRO CULTURAL Oi FUTURO – RJ; Nan Goldin-MAM/RJ; Elisa Magalhães – PAÇO IMPERIAL-RJ; Flamengo: história de uma paixão – CASA FRANÇA BRASIL; Museu Nacional vive – CCBB-RJ.

- - - - -

Legenda da imagem: Imagem: Centro Cultural da Justiça Eleitoral. ARQUIVO GERAL, 2008. Curadoria: Fernando Cocchiarale; Montagem: Ivan Pascarelli. Trabalho em destaque: José Bechara.

A PRÁTICA DA PINTURA: 12 EXERCÍCIOS

CHICO CUNHA

CURSO ONLINE | FÉRIAS DE VERÃO
10 de janeiro a 16 de fevereiro. Segundas e quartas, de 19h às 22h

CONSTRUÇÃO DE PINTURA, PENSAMENTO ABSTRATO, MANIPULAÇÃO DE TINTA, PINTURA COMO MÍDIA.

- - - - -

SOBRE
Neste curso prático, a cada aula será dada uma proposta de exercício que abrange alguma questão de construção de pintura. Ao todo, os 12 exercícios abordarão questões básicas da linguagem pictórica como: luminosidade, volume, transparência, cor, aplicação de tinta, perspectiva, composição, transparência, criação de unidade visual, representação, entre outros. Todos os exercícios serão executados em acrílica sobre papel. Cada aula se inicia com o compartilhamento de referências visuais.

CONTEÚDO
O curso se desenvolve com conteúdos práticos, abordando o básico na linguagem da pintura, trabalhando questões abstratas e figurativas pertinentes ao universo pictórico

DINÂMICA
Aula expositiva em videoconferência
Exercícios semanais com acompanhamento coletivo em aula

PÚBLICO
Não exige conhecimentos prévios

REFERÊNCIAS

GROSENICK, Utta. Art Now. London: Taschen,2008

KIRSKY, Bell. Art Review, Berlin:Taschen, 2002

MARZONA, Daniel. “Minimal Art”, London: Taschen, 2009

SCHWABSKY, Barry. Vitamin P. London: Phaidon, 2002

RECURSOS NECESSÁRIOS
Tinta acrílica, papel duplex e alguns pincéis. A lista completa de materiais será fornecida pela monitoria após a matrícula.

SECRETARIA
Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

- - - - -

CHICO CUNHA
Arquiteto de formação com especialização em História da Arte e Arquitetura no Brasil pela PUC – RJ. Participa regularmente de exposições coletivas e individuais no Brasil e no exterior desde a década de 1980, destacando-se a Bienal de São Paulo, a Bienal de Cuba, Como vai você geração 80?, dentre outras exposições. Em 1991 é laureado com uma bolsa da Unesco e prefeitura da Cidade do México. Tendo a pintura e o desenho como foco central de seu trabalho, atua desde 2002 como professor da Escola de Artes Visuais do Parque Lage.

- - - - -
Legenda da imagem: Chico Cunha. Sem título, 2015.

ANTOTIPO - FOTOGRAFIA NATURAL

DENISE CATHILINA
@denisecathilina

CURSO ONLINE | FÉRIAS DE VERÃO
11 de janeiro a 01 de fevereiro. Terças, de 10h às 13h

FOTOGRAFIA ALTERNATIVA, PROCESSOS FOTOGRÁFICOS HISTÓRICOS, FOTOGRAFIA & ECOLOGIA, ANTHOTYPE

- - - - -

SOBRE
Antotipo (anthotype) é uma impressão de clorofila. Uma técnica fotográfica com origem no século XIX com uso de vegetais, flores e frutas como substância fotossensível. É totalmente natural e exige o tempo da natureza. Não há, nesta técnica, uso de elementos químicos – apenas plantas e revelação à luz do sol. Desde os anos 1970, o antotipo vem sendo utilizado por artistas visuais e educadores. Este processo, que é baseado na pesquisa de materiais, observação, paciência e gosto pela experimentação, resulta em imagens delicadas e fugazes. Neste fazer fotográfico, o caminho para obtenção da imagem é tão importante quanto o resultado final. O objetivo do curso é investigar os possíveis desdobramentos dessa técnica na arte contemporânea.

CONTEÚDO
Introdução às técnicas fotográficas históricas: a inversão no século XIX e os fotógrafos pictorialistas. Apresentação de artistas que utilizam a técnica na arte contemporânea. O negativo: preparando a matriz para impressão. Apresentação de lista de materiais e bibliografia comentada. Emulsionamento e impressão. A análise dos trabalhos.

CRONOGRAMA
O curso seguirá a seguinte ordem:
Aula 1: Introdução aos processos históricos do século XIX. – Antotipo – procedimentos e instruções – Bibliografia comentada
Aula 2: Fitotipo – procedimentos e instruções
Aula 3: Desdobramentos e hibridizações da técnica.
Aula 4: Análise dos trabalhos.

DINÂMICA
Aula expositiva em videoconferência
Exercícios semanais com acompanhamento coletivo em aula
Compartilhamento de referências semanais com debates coletivos em aula

PÚBLICO
Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema
Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos e para pessoas com processos artísticos em andamento
Não exige conhecimentos prévios

REFERÊNCIAS

JAMES, Christopher. The Book of Alternative Photographic Processes. [S. l.]: Cengage Learning, 2015.

FABBRI, Malin. Anthotypes: Explore the darkroom in your garden and make photographs using plants. [S. l.]: AlternativePhotography.com, 2013.

RECURSOS NECESSÁRIOS
Acesso à internet; computador ou celular com câmera; papel para aquarela ou papel Canson (180g ou mais); pincel macio; caderno de anotações A5; lápis; desejável ter impressora.

SECRETARIA
Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

- - - - -

DENISE CATHILINA
Artista Visual, fotógrafa, professora de artes, eventualmente curadora, e ex-atriz. Vive e trabalha no Rio de Janeiro. Tem como interesse de pesquisa a fotografia híbrida, imagem técnica, e os cruzamentos entre a alta e a baixa tecnologia. Com participação em diversas exposições em instituições no Brasil e no exterior (Paço Imperial, Museu de Arte Moderna, Casa França Brasil, Centro de Artes Hélio Oiticica, Oi Futuro Rio de Janeiro, Museu de Arte Contemporânea de Rosário (Argentina) e Galeria Gedok (Munique). Em 1996, inicia sua trajetória como professora da Escola de Artes Visuais do Parque Lage. Como curadora, já produziu cerca de 30 exposições de jovens artistas e realizou a curadoria das duas últimas exposições da artista e arte-educadora Regina Alvarez.

- - - - -
Legenda da imagem: Foto1: Two Bed Jackets (Pulled Ribbon)Red Tulip Anthotype , Francis Schanberger, 2014
Foto2: Slipped Twice in SpringPurple Iris Anthotype, Francis Schanberger, 2015
Foto3 : Somnambulist #4 (rose red pajama pants)rose pigment anthotype, Francis Schanberger, 2011

ARQUEOLOGIA DO COTIDIANO: O ACONTECIMENTO E O TRIVIAL COMO INSTRUMENTO DE PRODUÇÃO EM ARTE

FÁBIA SCHNOOR
@fabiaschnoor

CURSO ONLINE | FÉRIAS DE VERÃO
11 de janeiro a 17 de fevereiro. Terças e quintas, de 10h às 12h

COTIDIANO, ACONTECIMENTO, ARTE CONTEMPORÂNEA, ERRO, GESTO, AFETO, DETALHE, EXPERIÊNCIA, SIMPLICIDADE, COLETA, COLECIONAR, OBSERVAR, INSTANTE

- - - - -

SOBRE
A partir de referências e exercícios, o aluno será convidado a rever as práticas cotidianas procurando estranhar o que é comum, perceber os detalhes dos gestos, das relações com os objetos, seus significados afetivos ou inesperados. Cuidar do entorno e do detalhe em um alargamento da experiência da simplicidade. Estar vivo no instante e no ambiente, como recurso de construção poética.

O que nos separa ou nos une do que fazemos? Como nossos artefatos ou objetos, atos ou pequenas escolhas determinam nossos olhares ou nossas construções diárias? Partindo desse estado de atenção como conexão com o meio externo e interno, não só na mente e no corpo, mas na alteridade, no ambiente natural e artificial que nos cerca, seguimos para exercícios que acolhem o acaso, o inesperado e também o erro como instrumento de trabalho.

CONTEÚDO
A cada semana serão indicadas referências teóricas, de diferentes áreas do conhecimento para a reflexão e pesquisa, assim como sugestões de metodologias para desenvolvimento dos trabalhos individuais. Serão propostos exercícios práticos para serem apresentados e analisados em grupo. Ao final do curso, o aluno entrega um portfólio ou texto sobre seu processo.

DINÂMICA
Aula expositiva em videoconferência
Exercícios semanais com acompanhamento coletivo em aula
Compartilhamento de referências semanais com debates coletivos em aula
Acompanhamentos individuais com debates coletivos em aula

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos e para pessoas com processos artísticos em andamento

REFERÊNCIAS

Aby Warburg
Cao Guimarães
Conceição Evaristo
Bispo do Rosário
Gilles Deleuze
Hans Peter Feldmann
Jacques Derrida
James Thiérrée
John Cage
Liliana Porter
Manoel de Barros
Michel Foucault
Mulambo
Nina Simone
Rodrigo Ferreira
Sônia Gomes
Suely Rolnik
Vilém Flusser

SECRETARIA
Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

- - - - -

FÁBIA SCHNOOR
Nasceu em 1976 no Rio de Janeiro, onde vive e trabalha. É artista visual e professora da Escola de Artes Visuais do Parque Lage. Tem formação em artes visuais (EAV) e Arte Educação na Escolinha de Arte do Brasil 1997. Em 2009, participa do curso História e Tempo: História e Cultura da Memória com a professora Margarida de Souza Neves na PUC-RJ. De 2009 a 2012, participa do curso Análise e Inserção da Produção Contemporânea com Iole de Freitas. Em 2012 é selecionada para o programa Projeto Pesquisa com Glória Ferreira e Luiz Ernesto, ambos na Escola de Artes Visuais do Parque Lage. No mesmo ano, trabalha como assistente do artista Antony Gormley na montagem do trabalho Amazonian Field – CCBB-RJ . Em 2013, participa do programa de Residência Berlin Im Fokus em Berlim e em 2015 faz a residência ECHANGEUR 22, na França.
Fábia fez exposições no Brasil e no exterior dentre elas destacam-se as coletivas: Residual Benefits (Instituto de Arte Contemporânea de Phoenix - EUA – 2012) Abre Alas (A Gentil Carioca, RJ – 2013) e Noite Azul Elétrico (Mendes Wood, SP- 2013), Ressonâncias (Künstlerhaus Bethanien, Berlim – 2013) Flutuantes (Paço Imperial, RJ – 2018) e as individuais LUGAR (Centro Cultural Cândido Mendes, RJ – 2015) Topografias do Instante (CCJF, RJ – 2016) e Post-It Drawings (55SP, SP- 2018). Ainda em 2018 participa da Bienal Internacional de Arte SIART - Bolivia, 2018, - “LAS ORÍGENES DE LA NOCHE”, 2020 Ao

Ar, Livre, 1976/2021 Engramma - Desenha imagens na carne de pessoas através de experiências compartilhadas de memória.

- - - - -

Legenda da imagem: Bilder. Hans Peter Feldmann

COR E FORMA - INTENSIVO DE FÉRIAS

BERNARDO MAGINA

@bernardomagina

CURSO ONLINE | FÉRIAS DE VERÃO
18 de janeiro a 03 de fevereiro. Terças e quintas, de 19h às 21h30

COMPOSIÇÃO, PINTURA, TEORIA DAS CORES, PRÁTICA, DESENHO

- - - - -

SOBRE

Curso prático-teórico que visa capacitar o aluno a compor e estruturar visualmente desenhos e/ou pinturas, ajudando a desenvolver ou aprimorar um pensamento plástico. As aulas terão explanações teóricas sobre princípios de cor e forma e, posteriormente, exercícios serão realizados em aula. Versão reduzida de 6 aulas pensada como curso de férias.

CONTEÚDO

Uso dos elementos construtivos da forma na composição, ritmo e harmonização de cores no espaço plástico. Indução cromática e criação de paletas de cor. Integração de elementos gráficos e pictóricos.

Pensado a partir do curso preliminar da Bauhaus ministrado por Johannes Itten, do curso de Teoria da Forma de Paul Klee, do livro Ponto e Linha sobre plano de Wassily Kandinsky, e de teorias da cor derivadas dos estudos de José Maria Dias da Cruz sobre Cézanne.

CRONOGRAMA

O curso é dividido em 3 momentos: princípios de cor, princípios de forma e a junção deles.

DINÂMICA

Aula expositiva em videoconferência
Exercícios semanais com acompanhamento coletivo em aula

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema
Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos e para pessoas com processos artísticos em andamento
Não exige conhecimentos prévios

REFERÊNCIAS

CRUZ, José Maria Dias da. Cromatismo Cezanneano. Florianópolis: Ed. Autor, 2010.

CRUZ, José Maria Dias da. Da cor ao cinza: rompimentos, revelações e passagens. Rio de Janeiro: Taba Cultural, 2001.

DIEBENKORN, Richard. “10 notes to myself on beginning a painting”. Disponível em: https://www.royalacademy.org.uk/article/diebenkorn-ten-rules. Acesso em: 03 abr. 2016.

DORAN, Michael (Ed). Sobre Cézanne: conversaciones y testimonios. Barcelona: Gustavo Gili, 1980.

DUCHAMP, Marcel. Le Processus Créatif. In: Duchamp du signe. Paris: Flammarion, 1994. p. 187-189.

FERREIRA, Glória; COTRIM, Cecília (Org.). Clement Greenberg e o debate crítico. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.

FERREIRA, Glória; COTRIM, Cecília. Escritos de artistas: anos 60/70. Rio de Janeiro: Zahar, 2006

KANDINSKY, Wassily. Ponto e Linha sobre Plano. Lisboa. 12ª edição. Edições 70. 1992.

KANDINSKY, Wassily. Do espiritual na arte. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

KLEE, Paul. Sobre a arte moderna e outros ensaios. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

SYLVESTER, David. Entrevistas com Francis Bacon, a brutalidade dos fatos. São Paulo: Cosac Naify, 1995.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Material básico: 2 Lápis 4B; borracha; pilot ou marcador com ponta maior ou igual a 1.0mm; régua; bloco de papel para desenho (gramatura inferior ou igual a 200); pincel chato escolar (tamanhos 4, 8 e 12); pincel de ponta; tintas guache nas cores branco, preto, amarelo, azul, verde bandeira, magenta e vermelho; bloco de papel para pintura (gramatura superior a 200); potes ou godês para misturar tintas e pote ou balde para água

Material complementar de desenho: par de esquadros; outros lápis, como 2B, 6B e HB; outros tamanhos de canetas de nanquim ou uso do bico de pena; compasso e canetas de nanquim.

Material complementar de pintura: pincéis melhores (de formato chato e de outros formatos) e outras cores de tinta guache, como ocre, laranja, violeta, verde folha e azul turquesa.

SECRETARIA
Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

- - - - -

BERNARDO MAGINA
Artista visual. Nasceu em 1989, no Rio de Janeiro, onde vive. Mestre em Arte e Cultura Contemporânea pelo PPGARTES/ UERJ e graduado em Comunicação Social – Publicidade pela ECO/UFRJ. É professor dos cursos Pintura Além do Quadro, Cor e Forma, Dinâmica das Cores e Pintura Brasileira: lado B (este último em dupla com Clarissa Diniz) na Escola de Artes Visuais do Parque Lage. Foi assistente de ateliê de Orlando Mollica e, posteriormente, lecionou junto ao mestre no curso de Desenho Contemporâneo na mesma escola onde foi aluno de Evany Cardoso, Gianguido Bonfanti, Suzana Queiroga, João Goldberg, Marcelo Campos e foi monitor nos workshops de cor de José Maria Dias da Cruz. Trabalha com Desenho e Pintura e com suas possibilidades no campo expandido. Fundador e sócio do Studio Travellero onde se dedica a pinturas murais nas ruas e outros diálogos entre as cores e a arquitetura desde 2015.

- - - - -
Legenda da imagem: 1- Quadrados Concêntricos, Frank Stella, 1977 2 - Double Gray Scramble, Frank Stella 1973

CREATIVITY MASTERCLASS I - SOL NA BARRIGA

CHARLES WATSON

@professor

CURSO ONLINE | FÉRIAS DE VERÃO
27, 28 e 29 de janeiro. Quinta, sexta e sábado, de 19h30 às 21h30

CRIATIVIDADE, CHARLES WATSON PROJECTS, CREATIVITY MASTERCLASS, SOL NA BARRIGA, PROCESSO CRIATIVO, PROBLEM SOLVING

- - - - -

SOBRE

A maioria das pessoas criativas não está tentando ser criativa, sua criatividade decorre das atitudes que desenvolvem em relação às atividades que trazem verdadeiro significado às suas vidas. As pessoas criativamente bem-sucedidas costumam estar ocupadas demais com suas atividades para se preocuparem em ter sucesso e isso, pelo menos em parte, é um fator que contribui para ele. É também a razão pela qual são capazes de suportar as dúvidas, o desconforto e os inevitáveis momentos de baixa auto-estima que necessariamente acompanham todo tipo de pesquisa criativa.

No dia 12 de Janeiro será realizada uma aula aberta.

CONTEÚDO

Investigando fatores culturais, históricos, psicológicos e neurocientíficos, a Creativity *MasterClass I /Sol na Barriga* apresenta como novas tecnologias de pesquisa nestas áreas estão esclarecendo os mecanismos envolvidos em processos de inovação e pensamento criativo. Amplamente ilustrado com textos, imagens e entrevistas, o workshop consiste em 4 palestras escolhidas a partir de um repertório de 10 temas disponíveis – escolhidas de acordo com as particularidades do grupo. São, ao todo, 8 Creativity MasterClasses independentes e complementares, parte da pesquisa interdisciplinar do educador britânico Charles Watson. Podem ser feitas isoladamente ou na ordem de interesse de cada participante.

Temas que poderão ser abordados:
01. O QUE É CRIATIVIDADE? (Definições)
02. O DOMÍNIO / O CONTEXTO (Toda Criatividade acontece dentro de um Contexto)
03. CRIATIVIDADE & LIMITES (Necessidade da Restrição)
04. O MENTORES & MULTIPLICADORES (Os ombros de Gigantes)
05. SOBRE SAPOS E PÁSSAROS (Pensamento Convergente/Divergente, Sapos e Pássaros / O Perceptual Periférico)
06. INOVAÇÃO (Tudo vem de algo / Quanto tempo leva para a ideia do outro se transformar em minha?)
07. IMPROVISAÇÃO (Nada mais espontâneo do que o idiota)
08. PAIXÃO (O Sol na Barriga)
09. TALENTO X TRABALHO INTENSO (Hunting for your dinner – o mito do Talento)

10. A REGRA DE 10 / CRIAÇÃO DE CONHECIMENTO TÁCITO (Ericsson, Runco et al.)

DINÂMICA
Aula expositiva em videoconferência

PÚBLICO
Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema
Não exige conhecimentos prévios

SECRETARIA
Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

- - - - -

CHARLES WATSON
Pesquisador, educador e palestrante especializado no Processo Criativo e Desempenho Otimizado. Formado pela Bath University na Inglaterra, ministra o workshop O Processo Criativo na EAV Parque Lage e MasterClasses em instituições culturais como Instituto Tomie Ohtake e MAM em São Paulo e Instituto Ling em Porto Alegre. Além de ministrar workshops e palestras em empresas como Natura, 3M, Shell e Globo. Sua pesquisa interdisciplinar, constantemente atualizada, investiga fatores que influenciam processos de inovação e criação com uma abordagem com base na arte contemporânea mas com viés interdisciplinar. Diretor e fundador do workshop internacional Dynamic Encounters, Charles realizou 59 projetos educacionais internacionais em mais de 20 cidades na Europa, Estado Unidos e América Latina, acumulando aproximadamente 2.000 horas de entrevistas, predominantemente com artistas e curadores mas também com profissionais de diversas áreas como genética e neurociência sobre seus respectivos processos de criação.